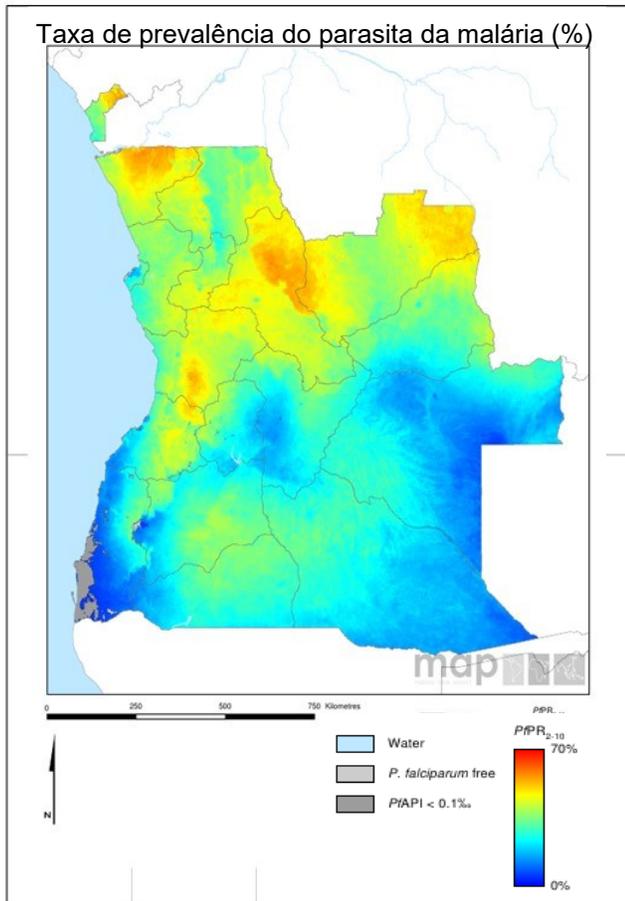


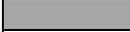
Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2017 (% da necessidade)	95
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2017 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2017 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2016 (CPIA Grupo D)	
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impact	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinelas representativos confirmados desde 2010	3
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2016)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	▲ 66
Mudança prevista da taxa de incidência da malária (2010-2016)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2016)	7
Porcentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2016)	21
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2016)	14
% de partos assistidos por profissional capacitado	50
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	23
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	38
Cobertura de vitamina A 2015(2 doses)	14
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2016)	80

Legenda

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está no rumo certo
	Nenhum dado
	Não aplicável

Toda a população em Angola corre o risco de contrair malária. O número de casos suspeitos de malária reportados anualmente em 2016 foi de 4 301 146, com 15 997 mortes.

# Relatório trimestral da Aliança dos Líderes Africanos Contra a Malária (ALMA) de Angola -- 4º trimestre de 2017

ALIANÇA DOS  
LÍDERES AFRICANOS  
CONTRA A MALÁRIA



## Malária

### Progresso

Foi garantido financiamento suficiente para as REMILDs, para o diagnóstico e para o tratamento da malária para 2017. O país tem procedido à monitorização da resistência aos inseticidas desde 2015 e tem reportado os resultados à OMS. Angola melhorou significativamente os mecanismos de monitorização e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação do Controlo e Eliminação da Malária.

### Impacto

Angola reportou 4 301 146 casos de malária, com 15 997 mortes por malária em 2016. A OMS calcula que o país registrou um aumento de mais de 20% na taxa de incidência de malária e mortalidade para o período de 2010-2016.

### Principais desafios

- Nos últimos anos, foram reportados surtos de malária durante a época de malária.
- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.

### Acções chave previamente recomendadas

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários: principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Controlo vectorial	Considerando a resistência dos mosquitos reportada para 3 classes de inseticida, é necessário finalizar e implementar com a máxima urgência o plano nacional de monitorização e gestão da resistência aos insecticidas.	T1 de 2017		O plano de monitorização e gestão de resistência aos inseticidas foi finalizado

O país respondeu positivamente à finalização da política sobre Gestão Comunitária de Casos de malária e pneumonia.

### Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão
Abordar o financiamento	Esforço para agilizar a assinatura da subvenção do Fundo Global	T2 de 2018
Impacto	Investigar e abordar os motivos do aumento superior a 20% da taxa de incidência de malária entre 2010 e 2016, estimado pela OMS	T4 de 2018

## MNCH and NTDs (SMNI e DTNs)

### Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) em Angola é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva para esquistossomose em Angola é de 50%. No entanto, a cobertura para a filariose linfática, oncocercose e helmintos transmitidos pelo solo é baixa. Em geral, o índice de cobertura de quimioterapia preventiva das DTNs é baixo (7), embora tenha havido alguma melhora no índice em 2016 comparativamente à 2015.

### Acções chave previamente recomendadas

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários: principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
MNCH <sup>1</sup> : Otimizar a qualidade dos cuidados de saúde	a) Trabalhar no sentido de acelerar a cobertura dos ART na população total e nas crianças com menos de 14 anos de idade	T1 de 2017		Angola atualizou as diretrizes nacionais de prevenção, cuidados e tratamento do HIV para alinhar com a orientação normativa da OMS e do ONUSIDA e comprometeu-se a cumprir os objectivos 90/90/90 da ONUSIDA. As prioridades estratégicas incluem o foco nos serviços de testagem do HIV em populações-chave e vulneráveis, através da definição, aprimoramento e ampliação do pacote de serviços de prevenção, cuidados e tratamento do HIV para populações-chave e vulneráveis, implementação da estratégia de teste e tratamento e melhoria do diagnóstico de HIV entre crianças. O acompanhamento do paciente e a adesão ao tratamento serão aprimorados pelo fortalecimento dos grupos de apoio aos pares e à comunidade.
	b) Identificar e abordar os motivos para a diminuição da cobertura da vitamina A	T3 de 2017		Angola aumentou a cobertura de vitamina A em 2015 e, em particular, alcançou 99% de cobertura na segunda campanha de distribuição em 2015

Angola respondeu positivamente às acções recomendadas para MNCH relativas à falta de dados sobre cuidados pós-natais e amamentação, e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

### Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão
DTNs	Dada a boa cobertura de quimioterapia preventiva de esquistossomose já alcançada, o país deve trabalhar no sentido de melhorar a co-implementação de quimioterapia preventiva para filariose linfática e helmintos transmitidos pelo solo e iniciar o tratamento com Albendazole duas vezes ao ano nos distritos endêmicos de filariose linfática. O país também deve se comprometer a eliminar a oncocercose	T4 de 2018

<sup>1</sup> Métrica da MNCH, acções e respostas recomendadas acompanhadas através de MCA da OMS.

## Legenda

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido